



## JOGOS TRADICIONAIS E CULTURA CORPORAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

### TRADITIONAL GAMES AND BODY CULTURE IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

### JUEGOS TRADICIONALES Y CULTURA CORPORAL EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR



10.56238/bocav25n78-023

**Frank Flores dos Santos**

Acadêmico(a) do curso de Educação Física

Instituição: FAMETRO – Centro Universitário CEUNI – FAMETRO

**Maria Helena de Sales Ferreira**

Orientador(a). Docente do curso de Educação Física

Instituição: FAMETRO – Centro Universitário CEUNI - FAMETRO

#### RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar a importância dos jogos tradicionais na Educação Física escolar, considerando a perspectiva da cultura corporal do movimento. O Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade de artigo científico, representa uma etapa fundamental na formação acadêmica, contribuindo para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento do pensamento crítico. A Educação Física escolar desempenha um papel essencial na formação integral dos estudantes, promovendo o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social, além da construção de valores importantes para a convivência em sociedade. Nesse contexto, a cultura corporal do movimento abrange diferentes manifestações, como jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas, entre as quais os jogos tradicionais se destacam por seu caráter cultural e educativo. Os jogos tradicionais são práticas lúdicas transmitidas entre gerações, que refletem costumes, histórias e identidades culturais. Na região do Alto Solimões, essas práticas estão presentes em comunidades indígenas e ribeirinhas, incluindo brincadeiras como cabo de guerra, esconde-esconde, corridas, arco e flecha recreativo e jogos com bolas artesanais. Entretanto, observa-se uma redução da prática desses jogos devido ao avanço das tecnologias e às mudanças nos estilos de vida, o que reforça a importância da escola como espaço de valorização, preservação e ressignificação dessas práticas culturais.

**Palavras-chave:** Educação Física. Jogos Tradicionais. Cultura Corporal. Alto Solimões. Escola.

#### ABSTRACT

This article aims to analyze the importance of traditional games in school Physical Education, considering the perspective of the body culture of movement. The Course Conclusion Work, in the form of a scientific article, represents a fundamental step in academic training, contributing to theoretical deepening and the development of critical thinking. School Physical Education plays an essential role in the integral formation of students, promoting physical, emotional, cognitive and social development, as well as the construction of values important for coexistence in society. In this context,

the body culture of movement encompasses different manifestations, such as games, sports, dances, fights and gymnastics, among which traditional games stand out for their cultural and educational character. Traditional games are playful practices transmitted between generations, reflecting customs, histories and cultural identities. In the Alto Solimões region, these practices are present in indigenous and riverside communities, including games such as tug-of-war, hide-and-seek, races, recreational archery and games with handcrafted balls. However, a reduction in the practice of these games is observed due to technological advancements and changes in lifestyles, which reinforces the importance of the school as a space for valuing, preserving, and reinterpreting these cultural practices.

**Keywords:** Physical Education. Traditional Games. Body Culture. Alto Solimões. School.

## **RESUMEN**

Este artículo analiza la importancia de los juegos tradicionales en la Educación Física escolar, desde la perspectiva de la cultura corporal del movimiento. El Trabajo de Fin de Curso, en forma de artículo científico, constituye un paso fundamental en la formación académica, contribuyendo a la profundización teórica y al desarrollo del pensamiento crítico. La Educación Física escolar desempeña un papel esencial en la formación integral del alumnado, promoviendo el desarrollo físico, emocional, cognitivo y social, así como la construcción de valores importantes para la convivencia en sociedad. En este contexto, la cultura corporal del movimiento abarca diversas manifestaciones, como juegos, deportes, danzas, luchas y gimnasia, entre las que destacan los juegos tradicionales por su carácter cultural y educativo. Los juegos tradicionales son prácticas lúdicas transmitidas de generación en generación, que reflejan costumbres, historias e identidades culturales. En la región del Alto Solimões, estas prácticas están presentes en comunidades indígenas y ribereñas, incluyendo juegos como el tira y afloja, el escondite, carreras, tiro con arco recreativo y juegos con pelotas artesanales. Sin embargo, se observa una disminución en la práctica de estos juegos debido a los avances tecnológicos y los cambios en los estilos de vida, lo que refuerza la importancia de la escuela como espacio para valorar, preservar y reinterpretar estas prácticas culturales.

**Palabras clave:** Educación Física. Juegos Tradicionales. Cultura Corporal. Alto Solimões. Escuela.

## **1 INTRODUÇÃO**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na modalidade de artigo científico, constitui-se como um momento fundamental na formação acadêmica, pois possibilita ao estudante o aprofundamento de conhecimentos, além do desenvolvimento do pensamento crítico a partir de um tema relevante para sua área de atuação.

Nesse sentido, a escolha de uma temática relacionada à Educação Física escolar, com base na perspectiva da cultura corporal do movimento, mostra-se significativa, especialmente no que diz respeito à valorização e problematização dos jogos tradicionais. Essas práticas, ao longo do tempo, vêm sendo gradativamente substituídas por novas formas de lazer, marcadas principalmente pelo avanço das tecnologias digitais, como o uso de celulares, jogos eletrônicos e redes sociais, o que tem contribuído para o afastamento das crianças de vivências corporais e culturais importantes.

A Educação Física, enquanto componente curricular, desempenha papel fundamental no contexto educacional, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes. Por meio de suas práticas, é possível promover o bem-estar físico, emocional e cognitivo, além de favorecer a socialização, o respeito às diferenças e a construção de valores essenciais para a vida em sociedade.

Nesse contexto, os jogos tradicionais destacam-se como importantes ferramentas pedagógicas, uma vez que possibilitam o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e sociais, ao mesmo tempo em que valorizam a cultura e os saberes populares. Além disso, essas práticas contribuem para a preservação da identidade cultural, especialmente em regiões com forte diversidade sociocultural, como o Alto Solimões, onde as brincadeiras fazem parte do cotidiano de comunidades indígenas e ribeirinhas e são transmitidas entre gerações.

Dessa forma, destaca-se a relevância deste estudo, uma vez que busca compreender o papel da Educação Física no ambiente escolar diante das transformações nos hábitos de vida da população, marcadas pelo aumento do sedentarismo e pelo uso cada vez mais frequente de tecnologias digitais. Tais mudanças têm impactado diretamente as formas de brincar e de se relacionar, tornando ainda mais necessário o resgate e a valorização dos jogos tradicionais no contexto educacional.

Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar a importância dos jogos tradicionais na Educação Física escolar, com base na cultura corporal do movimento. Como objetivos específicos, busca-se compreender o conceito de cultura corporal, identificar os benefícios dos jogos tradicionais no desenvolvimento dos estudantes e discutir sua relevância na valorização da cultura local.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

A Educação Física, enquanto componente curricular, tem como um de seus principais objetos de estudo a cultura corporal do movimento, que compreende as diversas formas de expressão humana

por meio do corpo, como jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), essas manifestações devem ser trabalhadas na escola de forma crítica, contextualizada e respeitando as diferentes realidades culturais dos estudantes.

Os jogos tradicionais se destacam como uma das manifestações mais significativas da cultura corporal, uma vez que representam práticas lúdicas transmitidas ao longo de gerações, carregando valores, costumes e modos de vida de diferentes grupos sociais. Para Johan Huizinga (2007), o jogo é um elemento fundamental da cultura humana, estando presente na formação social, simbólica e cultural dos indivíduos.

Na região do Alto Solimões, essa relevância se intensifica devido à forte presença de comunidades indígenas e ribeirinhas, que mantêm práticas culturais próprias, incluindo formas específicas de brincar e jogar, transmitidas entre as gerações. De forma complementar, Tizuko Morchida Kishimoto (2017) afirma que os jogos tradicionais carregam valores históricos e culturais, sendo essenciais para a preservação da memória coletiva e da identidade dos povos.

Entre os jogos tradicionais presentes na região e observados em contextos do Alto Solimões, destacam-se brincadeiras como corrida, arco e flecha recreativo, atividades de equilíbrio, cabo de guerra, pega-pega, esconde-esconde e brincadeiras com bola artesanal. Em comunidades indígenas, também são comuns práticas que envolvem arremesso e coordenação motora, as quais fazem parte do processo de socialização das crianças.

Essas práticas não devem ser compreendidas apenas como recreação, mas como formas de transmissão cultural. Para Gilles Brougère (1998), o brincar é uma construção social, estando diretamente relacionado ao contexto cultural em que ocorre, sendo uma forma de expressão dos valores e das práticas de uma sociedade. No caso da região do Alto Solimões, essa relação se manifesta de maneira intensa na conexão entre cultura, natureza e corpo.

Entretanto, com o avanço das tecnologias digitais e a crescente urbanização de algumas áreas, observa-se uma diminuição da prática desses jogos entre crianças e adolescentes. O uso excessivo de celulares, jogos eletrônicos e outras mídias digitais tem contribuído para o aumento do sedentarismo, reduzindo as oportunidades de movimentação corporal e de interação social.

Esse cenário pode impactar diretamente o desenvolvimento físico, social e emocional dos estudantes, uma vez que a ausência de atividades corporais limita o desenvolvimento de habilidades motoras, a socialização e a vivência de práticas culturais. Nesse sentido, a movimentação corporal torna-se essencial para a promoção da saúde, do bem-estar e do desenvolvimento integral dos indivíduos.

Diante disso, torna-se ainda mais importante o papel da escola, especialmente por meio da Educação Física, como espaço de valorização, preservação e ressignificação dos jogos tradicionais, contribuindo tanto para o desenvolvimento dos estudantes quanto para a manutenção da cultura local.

## 2.1 METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica, tendo como objetivo analisar produções científicas já publicadas sobre os jogos tradicionais e sua relação com a Educação Física escolar, com ênfase na valorização da cultura corporal de movimento e suas manifestações no contexto da região do Alto Solimões. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter descritivo, realizada por meio de revisão bibliográfica, que, segundo Antônio Carlos Gil (2010), é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente por livros e artigos científicos.

A pesquisa foi conduzida exclusivamente a partir de fontes secundárias, não havendo coleta de dados em campo, aplicação de questionários ou qualquer tipo de intervenção, uma vez que o estudo se restringiu à análise teórica do material já publicado. Essa escolha metodológica justifica-se pela natureza do trabalho, que busca compreender e discutir conceitos e contribuições presentes na literatura científica.

A revisão bibliográfica foi realizada a partir da consulta de livros, artigos científicos, dissertações e teses disponíveis em bases de dados acadêmicas, como SciELO e Google Acadêmico, além de repositórios institucionais de universidades brasileiras e acervos digitais de produções científicas da área da Educação Física. Essas fontes foram selecionadas por sua relevância acadêmica, confiabilidade científica e pertinência com o objeto de estudo, garantindo a consistência teórica da pesquisa.

O período de delimitação dos materiais pesquisados compreendeu publicações realizadas nos últimos dez anos, priorizando estudos mais recentes que abordassem os jogos tradicionais no contexto da Educação Física escolar, bem como obras clássicas da área que fundamentam teoricamente a discussão sobre cultura corporal de movimento. Essa delimitação temporal permitiu a articulação entre produções atuais e referenciais teóricos consolidados.

As palavras-chave utilizadas para a busca dos materiais foram: “jogos tradicionais”, “Educação Física escolar”, “cultura corporal de movimento”, “jogos populares” e “cultura amazônica”. A utilização desses descritores possibilitou a identificação de estudos diretamente relacionados ao tema da pesquisa, contribuindo para a seleção de um conjunto de produções científicas pertinentes ao objeto de investigação.

Como critérios de inclusão, foram considerados estudos que abordassem diretamente os jogos tradicionais no contexto educacional ou cultural, especialmente aqueles relacionados à Educação Física escolar. Foram excluídos materiais que não apresentavam relação direta com a temática proposta ou que não possuíam fundamentação teórica consistente.

A análise dos materiais selecionados foi realizada por meio de leitura exploratória e interpretativa, seguida da sistematização das informações mais relevantes, considerando as

contribuições teóricas de cada autor em relação ao papel dos jogos tradicionais na Educação Física escolar. Durante esse processo, buscou-se identificar categorias de análise, como desenvolvimento social, cultural e motor dos estudantes, bem como a valorização da cultura local. A análise qualitativa, conforme destacam Eva Maria Lakatos e Marina de Andrade Marconi (2003), permite a compreensão dos fenômenos em seus contextos, valorizando seus significados e interpretações.

No contexto da região do Alto Solimões, as produções analisadas foram interpretadas considerando as especificidades socioculturais da região, marcada pela presença de comunidades indígenas e ribeirinhas, nas quais os jogos tradicionais e brincadeiras populares fazem parte do cotidiano e da transmissão de saberes entre gerações. Dessa forma, a análise bibliográfica permitiu relacionar os referenciais teóricos com o contexto cultural amazônico, evidenciando a importância dessas práticas para a valorização da identidade local.

Assim, a metodologia adotada permitiu uma compreensão ampla e fundamentada do objeto de estudo, uma vez que a revisão bibliográfica possibilitou o acesso a diferentes perspectivas teóricas sobre os jogos tradicionais, contribuindo para a construção de uma análise crítica, organizada e consistente acerca de sua relevância na Educação Física escolar.

## 2.2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise das produções científicas selecionadas, foi possível identificar que os jogos tradicionais desempenham um papel relevante no contexto da Educação Física escolar, sendo compreendidos como importantes manifestações da cultura corporal de movimento.

De modo geral, os estudos analisados evidenciam que essas práticas contribuem significativamente para o desenvolvimento dos estudantes, abrangendo aspectos motores, cognitivos e sociais. No que se refere ao desenvolvimento motor, destacam-se melhorias na coordenação, no equilíbrio, na agilidade e na consciência corporal, observadas em jogos como amarelinha, pular corda e queimada, que exigem movimentos variados e controle corporal. Já no âmbito cognitivo, os jogos tradicionais favorecem a criatividade, a tomada de decisões, a resolução de problemas e o desenvolvimento da autonomia dos alunos, aspectos que podem ser percebidos em brincadeiras como esconde-esconde e passa anel, que envolvem estratégias e atenção.

Além disso, observa-se que essas práticas contribuem para o desenvolvimento social dos estudantes, uma vez que estimulam a interação, o respeito às regras, o trabalho em equipe, a cooperação e a construção de valores como empatia e solidariedade. Jogos como pega-pega, cabo de guerra e queimada, por exemplo, favorecem a convivência em grupo e o desenvolvimento de habilidades sociais importantes no ambiente escolar. Nesse sentido, os jogos tradicionais se configuram como importantes recursos pedagógicos, colaborando para a formação integral dos alunos.

Outro aspecto relevante identificado nos estudos refere-se à valorização da cultura local. Os jogos tradicionais, enquanto práticas culturais, carregam saberes que são transmitidos entre gerações. Em contextos como o da região do Alto Solimões, marcada pela presença de comunidades indígenas e ribeirinhas, essas práticas se manifestam por meio de brincadeiras realizadas em espaços abertos, muitas vezes utilizando elementos da natureza, como sementes, folhas e madeira, além de atividades coletivas que fazem parte do cotidiano das comunidades. Essas vivências contribuem diretamente para a preservação da identidade cultural e para a continuidade dos saberes tradicionais.

Nesse contexto, destaca-se que a inserção dos jogos tradicionais na Educação Física escolar pode atuar como uma estratégia pedagógica que aproxima o conteúdo escolar da realidade dos alunos, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais significativo e contextualizado. Essa aproximação contribui para o fortalecimento do vínculo dos estudantes com sua cultura e com o ambiente em que estão inseridos.

Por outro lado, os estudos também apontam para um processo de redução dessas práticas no cotidiano das crianças, principalmente em decorrência do avanço das tecnologias digitais e das mudanças nos modos de vida contemporâneos. Esse cenário tem contribuído para o afastamento dos alunos de vivências corporais tradicionais, impactando não apenas o desenvolvimento físico, mas também a socialização e o reconhecimento das práticas culturais locais.

Além disso, observa-se que, em muitos contextos escolares, os jogos tradicionais ainda são pouco explorados de forma sistematizada nas aulas de Educação Física, sendo frequentemente substituídos por práticas esportivas mais tradicionais. Isso evidencia a necessidade de maior valorização dessas atividades no planejamento pedagógico.

Diante disso, a discussão evidencia a necessidade de resgatar, valorizar e integrar os jogos tradicionais no contexto escolar, especialmente nas aulas de Educação Física, como forma de promover o desenvolvimento integral dos estudantes e a valorização da cultura local.

Nesse processo, o professor assume papel fundamental como mediador, sendo responsável por selecionar, adaptar e contextualizar essas práticas de acordo com a realidade dos alunos, garantindo que os jogos tradicionais sejam trabalhados de maneira significativa e inclusiva.

Assim, compreende-se que os jogos tradicionais não se configuram apenas como atividades recreativas, mas como elementos pedagógicos e culturais essenciais para a formação dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento integral e para o fortalecimento da identidade cultural, especialmente em regiões com forte diversidade sociocultural, como o Alto Solimões.

### **3 CONCLUSÃO**

Diante das análises realizadas ao longo deste estudo, conclui-se que o objetivo proposto foi alcançado, uma vez que foi possível analisar a importância dos jogos tradicionais no contexto da

Educação Física escolar, com base na cultura corporal do movimento. A partir da revisão bibliográfica, verificou-se que essas práticas desempenham um papel significativo no desenvolvimento integral dos estudantes, contribuindo para aspectos motores, cognitivos e sociais, além de favorecerem a socialização e a construção de valores essenciais para a convivência em sociedade.

Em relação ao problema de pesquisa, compreende-se que os jogos tradicionais são fundamentais no ambiente escolar, não apenas como atividades recreativas, mas como elementos pedagógicos que possibilitam a valorização da cultura e a aproximação dos conteúdos com a realidade dos alunos. Dessa forma, evidenciou-se que sua inserção nas aulas de Educação Física contribui tanto para o desenvolvimento dos estudantes quanto para a preservação dos saberes culturais, especialmente em contextos como o da região do Alto Solimões.

No entanto, o estudo também permitiu identificar desafios relacionados à diminuição dessas práticas no cotidiano das crianças e adolescentes, em função das transformações nos modos de vida contemporâneos, marcadas pelo uso frequente de tecnologias digitais e pelo aumento do sedentarismo. Nesse sentido, reforça-se a necessidade de valorização dos jogos tradicionais no contexto escolar, como forma de promover o movimento corporal e o desenvolvimento integral dos alunos.

Como limitação deste estudo, destaca-se o fato de ter sido desenvolvido exclusivamente por meio de revisão bibliográfica, não contemplando a realização de pesquisa de campo. Dessa forma, não foi possível observar diretamente a aplicação prática dos jogos tradicionais no ambiente escolar, o que poderia ampliar ainda mais a compreensão sobre a temática.

Diante disso, recomenda-se a realização de estudos futuros que investiguem a aplicação dos jogos tradicionais em contextos escolares específicos, por meio de pesquisas de campo, possibilitando uma análise mais aprofundada de suas contribuições no processo de ensino-aprendizagem. Assim, reafirma-se a importância dessas práticas como elementos fundamentais na Educação Física escolar e na valorização da cultura local.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

BROUGÈRE, Gilles. *Brinquedo e cultura*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOOGLE. *Google Acadêmico*. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/>. Acesso em: 18 abr. 2026.

HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura*. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SCIELO. *Scientific Electronic Library Online*. Disponível em: <https://www.scielo.org/>. Acesso em: 28 mar. 2026.